

O ESTUDO DOS ANFÍBIOS PELO CLUBE DE CIÊNCIAS GIRASSOL

Ana Carolina Guztzazky (Pibid- Furb)¹

Deizi Naiara Sais (Pibid- Furb)²

Gleison Gottesmann (Pibid- Furb)³

Joana Zimmermann (Pibid- Furb)⁴

Natasha Palavro Coelho (Pibid- Furb)⁵

Patrícia Leopoldo da Silva oliveira (Pibid- Furb)⁶

Ursula Stortz Harder (Pibid-Furb)⁷

Este trabalho ira relatar a experiência que os integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Biologia tiveram com os alunos do clube de ciências Girassol, que acontece na escola Leoberto Leal situada na cidade de Blumenau – SC sobre o tema anfíbios. Com esta proposta o presente relato tem como objetivo trabalhar o conhecimento científico através de atividades práticas relacionando conceitos do cotidiano e científicos para uma aprendizagem significativa, estimulando a pesquisa científica por parte dos alunos a partir do estudo detalhado do tema anfíbios. O trabalho foi desenvolvido pensando em criar uma amostra com diversas atividades realizada pelos clubistas durante o evento, contemplando as séries iniciais. Nesta amostra foram expostos trabalhos como: jogos, cadeia alimentar, vídeo, sonorização dos anfíbios, leitura e exposição de material morfológico. Todas as atividades apresentadas na amostra foram desenvolvidas junto com os acadêmicos participantes do programa e autores deste trabalho. As atividades foram elaboradas através de pesquisa e registro feito pelos alunos durante os encontros, com a preocupação de desenvolver atividades que pudessem ser compartilhada por eles com as turmas das séries iniciais da escola. O trabalho possibilitou aos alunos serem sujeitos construtores do conhecimento, onde os mesmos atuaram o tempo inteiro lendo, pesquisando, registrando e construindo as atividades que seriam compartilhadas com outros alunos, sendo que este processo contribui para a construção da autonomia, criticidade, criatividade e responsabilidade do aprendiz. Portanto, a proposta desenvolvida neste trabalho vislumbra uma ciência que possibilite ao educando ser sujeito do processo de construção do saber, compreendendo-o como sujeito humano que produz, pensa, analisa, reflete, problematiza, e não apenas absorve as verdades ditas absolutas pelo professor, pois como nos alerta Freire (1998), somos sujeitos da história e não apenas seu objeto, o que sugere sermos seres pensantes.

¹Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional de Blumenau – FURB-Blumenau- SC-Brasil. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID.

²Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional de Blumenau – FURB-Blumenau- SC-Brasil. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID.

³Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional de Blumenau – FURB-Blumenau- SC-Brasil. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID e Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq- PIBIC.

⁴Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional de Blumenau – FURB-Blumenau- SC-Brasil. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID.

⁵Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional de Blumenau – FURB-Blumenau- SC-Brasil. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID.

⁶Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional de Blumenau – FURB-Blumenau- SC-Brasil. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID.

⁷ Graduada em Ciências Biológicas e Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID.